



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Aperfeiçoar o apoio à procriação e as medidas favoráveis à família, para fazer face à baixa taxa de natalidade

A baixa taxa de natalidade tornou-se um problema global, e Macau também está a enfrentar o mesmo desafio, com o número de nascimentos a diminuir continuamente desde 2020. De acordo com os dados, em 2025, nasceram 2871 bebés, menos 735 do que 2024, em que o número foi de 3606, ou seja, uma quebra de 20,38 por cento [1]. A baixa taxa de natalidade, que atingiu um novo mínimo histórico, e a tendência de contínua redução não só afectam o sector da educação, pondo em causa a estabilidade no emprego do pessoal docente, como também têm um grande impacto no desenvolvimento económico e social sustentável de Macau.

Nos últimos anos, o Governo implementou e optimizou várias medidas de apoio à procriação, incluindo a atribuição do subsídio de assistência na infância, a prestação de serviços de procriação medicamente assistida e de apoio pré-natal às grávidas, e a criação de mais instalações complementares para pais e filhos, entre outras, o que demonstra a importância dada às necessidades da população. Mas Macau encontra-se numa fase de transformação económica, com os níveis salariais a aumentar a um ritmo lento; são muitas as famílias em que ambos os cônjuges trabalham, e o trabalho por turnos é mais comum; as despesas de vida e os custos com a criação de filhos são elevados; é difícil encontrar um equilíbrio entre o horário de trabalho e os cuidados a prestar à família; e os problemas estruturais relacionados com a procura de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

habitação ainda estão por resolver. Devido a todos estes factores, muitos residentes têm menos vontade de ter filhos ou adiaram o seu plano de procriação. Importa, por isso, saber como é que o Governo vai, a partir do planeamento geral, criar um conjunto de políticas que abranjam a procriação, a educação, a criação e a habitação, pois isto é fundamental para formar um ambiente favorável em que os residentes tenham a coragem, a capacidade e a vontade de ter e de criar filhos.

Pelo exposto, e a fim de resolver, efectivamente, a questão da baixa taxa de natalidade e de criar um ambiente social favorável à procriação, interpelo, quanto à optimização do apoio à procriação e das medidas favoráveis à família, sobre o seguinte:

1. Segundo as estatísticas do Governo, entre os recém-nascidos registados em 2024, o número dos que eram, pelo menos, o segundo filho representava 42 por cento do total do ano [2]. As famílias com vários filhos enfrentam uma pressão acrescida devido aos custos com a sua criação. O Governo vai estudar a possibilidade de lançar um subsídio de assistência na infância cujo valor aumente consoante o número de nascimentos por família, para o apoio económico se alinhar com a pressão sentida pelas famílias com a criação dos filhos?

2. Segundo muitas famílias em que ambos os cônjuges trabalham ou cujos membros trabalham por turnos, não há tempo suficiente para acompanhar os filhos ou apoiar os seus estudos após as aulas, e a pressão na educação é grande, assim sendo, o Governo vai estudar optimizar as medidas no âmbito da educação, para reduzir a carga das famílias?

3. Segundo muitos encarregados de educação, o tempo de espera no serviço



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de urgência para crianças é demasiado longo durante a noite, o que os deixa física e psicologicamente cansados, e também ansiosos. O Governo vai definir um plano específico de optimização desse serviço de urgência, integrando os recursos comunitários na área da saúde, e aumentar o pessoal da área de pediatria durante a noite, para reduzir, efectivamente, o tempo de espera?

[1] Referência:

https://www.macaodaily.com/html/2026-01/02/content_1880948.htm

[2] Referência:

<https://www.childrendb.ias.gov.mo/www/ratio/search?ratiod=13f905bba2d446b1a002cfde0e8114f7&lgType=zh-mo>

19 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang